

2ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



ELABORAÇÃO DE ARTIGO ORIGINAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA MULHERES USUÁRIAS DE FÁRMACOS PSICOATIVOS

Ana Paula De Souza GUEDES¹; Ana Carolina Santos MULASKI¹; Ingrid Raíssa Lopes VIEIRA¹; Isabele Toledo ARROIO¹; Juliana Doufem Silva KATO¹; Karol Steffani Mollinedo PEREIRA¹; Maria Eduarda Pereira de Souza BITTENCOURT¹; Flavio Aparecido TERASSINI¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: anaguedes389@hotmail.com

Modelo do estudo descritivo e estudo de caso. O objetivo do estudo é a exposição sobre os malefícios de fármacos psicoativos durante a gestação e o porquê de realizar o planejamento familiar, considerando isso, o conhecimento pode ser compartilhado e disseminado, para que assim tenha mais ampla conscientização da comunidade. A carência de informação expõe a comunidade a riscos de má formação fetal e mortalidade materno-infantil. Foi realizado um levantamento bibliográfico para obtenção de dados verídicos a serem repassados, além de pesquisas com o público por meio da internet, relacionado ao uso de psicoativos e planejamento familiar, no período de fevereiro a maio de 2021. Adicionado a isso, foi produzido um banner educativo sobre orientações ao uso desses fármacos, o qual ficou exposto nos 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) localizados em Porto Velho-RO. Das 3 publicações realizadas nos dias 17 de março, 13 de abril e 22 de abril, feitas sobre planejamento familiar, métodos contraceptivos e medicamentos psicoativos, obtivemos uma média de alcance de 137 contas, onde o público alvo, de 18 a 34 anos, contestou por meio de enquetes que 86% sabe o que é planejamento familiar, 70% usam métodos contraceptivos e 79% sabem que remédios psicoativos trazem consequências a gestação. Além disso, realizamos exposição de banner em

2ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



3 CAPS, no dia 19 de abril, o qual temos estimativa de público, do ano de 2018, de 83 mil atendimentos, sendo CAPS AD-álcool 54.981, CAPS Infanto Juvenil 12.438 e o CAPS Três Marias com 16.088, dados obtidos através do site da Prefeitura Municipal de Porto Velho. O uso de fármacos psicoativos é inevitável para muitas mulheres que necessitam de tratamento psicossocial. Nesse estudo, observamos que as redes sociais é um meio eficiente para divulgação de informações, deste modo, evitando agravos durante a gestação nessas mulheres. Apesar de grande porcentagem diz entender sobre as consequências que o mesmo pode trazer ao planejamento familiar, através da internet como meio de conscientização, pesquisas bibliográficas demonstram que grande parte da população feminina não informam seu médico sobre as medicações psicoativas utilizadas, dificultando a busca por tratamento alternativo que não prejudique o feto, sendo muitas vezes ocasionado pela falta de informação à paciente ou falta de conhecimento pelo profissional de saúde, trazendo uma grande problemática a ser melhor discutida para assim buscarem novas estratégias de conscientização sobre o uso desses fármacos.

PALAVRAS-CHAVE: Substancias Psicoativas; Gravidez; Planejamento Familiar; Consequências.